

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO - CAMPUS GUARULHOS - ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 06 DE ABRIL DE 2023

Aos seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, nesta cidade de Guarulhos, à Estrada do Caminho Velho, 333, no Sala da Congregação, link de acesso: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/da-guarulhos>, reuniram-se os senhores membros do Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da UNIFESP, sob a presidência de Prof. Dr. Bruno Konder Comparato. Estiveram presentes os membros: Prof. Dr. Alexandre Barbosa Pereira (Chefe do Departamento de Ciências Sociais), Sra. Andreza Felix de Avelois (Técnica Administrativa em Educação), Prof. Dr. Bruno Konder Comparato (Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos), Sr. Caio Batista da Silva (Coordenador da Biblioteca), Profa. Dra. Carolin Overhoff Ferreira (Coordenadora da Câmara de Extensão), Prof. Dr. Dirceu Marchini Neto (Professor Adjunto), Profa. Dra. Gabriela Nunes Ferreira (Professora Associada), Profa. Dra. Graciela Alicia Foglia (Chefe do Departamento de Letras), Sra. Janete Cristina Melo Marques (Diretora Administrativa do Campus Guarulhos), Sr. Junivon Januario Ferreira (Técnico Administrativo em Educação), Sr. Marcos Kochleitner (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Marian Avila de Lima e Dias (Chefe do Departamento de Educação), Prof. Dr. Maximiliano Mac Menz (Chefe do Departamento de História), Profa. Dra. Sandra Regina Leite de Campos (Vice-diretora Acadêmica do Campus Guarulhos), Sra. Sheila Marques Feitosa (Técnica Administrativa em Educação), Sr. Wellington Fernandes Soares (Estudante de Graduação), Profa. Dra. Yanet Aguilera Viruez Franklin de Matos (Chefe do Departamento de História da Arte). Justificou ausência e não foi substituído: Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira (Coordenador da Câmara de Graduação). Não justificaram ausência: Sra. Carmelita Maria do Espirito Santo (Técnica Administrativa em Educação), Sra. Eliane Lino dos Santos (Técnica Administrativa em Educação), Profa. Dra. Fabiana Schleumer (Professora Adjunta), Prof. Dr. Fabio Franzini (Professor Associado), Sra. Fernanda Gomes Trotti (Estudante de Graduação), Sr. Gabriel Vinicius Gonzaga (Estudante de Graduação), Sr. Gustavo Henrique Liochi (Estudante de Graduação), Sr. Ivan Ferreira de Sales Lopes (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Jacira de Freitas (Chefe do Departamento de Filosofia), Profa. Dra. Marina Pereira de Almeida Mello (Professora Adjunta), Rebeca Nieves Inostroza Carreno (Estudante de Graduação), Prof. Dr. Rodnei Antonio do Nascimento (Professor Associado), Prof. Dr. Tiago Tranjan (Coordenador da Câmara de Pós-graduação), Sr. Vinicius Felipe Gomes (Estudante de Pós-graduação Stricto Sensu). Participaram da reunião como convidados: Sr(a). Andreia Costa Torres da Mota, Sr(a). Fabio Venturini, Sr(a). Leandro Fincato Prates, Sr(a). Natalia Alves Santos. Tendo os senhores conselheiros, assinado a folha de frequência e sendo constatado quórum com 17 presentes, o Prof. Bruno Konder Comparato iniciou a reunião, cumprimentou a todos, informou que foi incluído um ponto ao final da reunião - uma homenagem ao Prof. Carlos Alberto Bello e Silva, falecido no dia 05/04/2023, agradeceu as pessoas presentes e passou ao Expediente. **EXPEDIENTE:** 1 - Aprovação da ata do mês de dezembro de 2022, o Presidente destacou que esta é uma ata muito extensa, na reunião estiveram presentes o Pró-reitor de Assuntos Estudantis, Prof. Anderson da Silva Rosa, e a Pró-reitora Adjunta, Profa. Luciana Alves, com uma fala longa e esclarecedora, sendo necessário restituí-la na íntegra, por isso o cuidado e a demora ao transcrever a ata. Perguntou se havia algum reparo a fazer ao texto da ata ou alguma sugestão de correção ou melhoria. A Profa. Marian elogiou o trabalho da Secretaria da Direção Acadêmica na transcrição da ata, em especial à fala dos pró-reitores, o Presidente passou para a aprovação e pediu que os favoráveis se mantivessem como estavam e que quem fosse contrário ou quisesse se abster, se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno declarou que não havendo manifestações, a ata do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois estava aprovada. O Presidente passou então à Ordem do dia. **ORDEM DO DIA: 1 - Homologação da aprovação ad referendum para abertura de concurso público, para contratação de Professor Adjunto A**

10
11
12
13
14
15
16



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002
www.humanas.unifesp.br

EFLCH

Escola de Filosofia, Letras e
Ciências Humanas

17

45 **Substituto, Área de Conhecimento: Educação de Adultos, Subárea de Conhecimento: Educação de Jovens**
46 **e Adultos: Diversidade e Práticas Educativas, tendo em vista a vacância por conta da cessão da docente**
47 **Profa. Dra. Mariângela Graciano para exercer o cargo de Coordenação Geral da Juventude, da DIRETORIA**
48 **DE POLÍTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, da Secretaria de Educação**
49 **Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão. - Anexo II.** Prof. Bruno informa que
50 neste ponto e no segundo trata-se de professores do Departamento de Educação que foram convidados a
51 assumir posições importantes no governo federal, Ministério da Educação, o que muito honra a nossa
52 Universidade e o nosso Campus. Esse fato havia sido comunicado na reunião da Congregação do mês de
53 março e já havia previsão da necessidade de abertura de concurso público para professores substitutos e
54 por isso foi solicitada aprovação *ad referendum*, o quanto antes os concursos forem realizados, melhor. O
55 Presidente informou que quem quisesse esclarecimentos era somente pedir a palavra, não havendo
56 comentários, passou para a aprovação e pediu que os favoráveis se mantivessem como estavam e os
57 contrários ou que quisessem se abster, se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno declarou que não havendo
58 manifestações estava homologada a aprovação *ad referendum* para abertura de concurso público para
59 substituição da vaga da Profa. Mariângela Graciano. **2 - Homologação da aprovação ad referendum para o**
60 **pedido de abertura de concurso público, para contratação de Professor Adjunto A Substituto, Área de**
61 **Conhecimento: Educação, Subárea de Conhecimento: Tópicos específicos da Educação: educação para as**
62 **relações étnico-raciais, tendo em vista a vacância por conta da cessão do docente Prof. Dr. Cleber Santos**
63 **Vieira para exercer o cargo de Coordenador Geral, da Coordenação-Geral de Educação Étnico-Racial e**
64 **Educação Quilombola, da Diretoria de Políticas de Educação Étnico-Racial e Educação Escolar Quilombola,**
65 **da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão deste**
66 **Ministério. - Anexo III.** Prof. Bruno informou que se refere ao mesmo caso do ponto anterior. O Presidente
67 passou para a aprovação e pediu que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou
68 que quisessem se abster, se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno declarou que não havendo manifestações
69 estava homologada a aprovação *ad referendum* para abertura de concurso público para substituição da vaga
70 do Prof. Cleber Vieira. **3 - Homologação da aprovação ad referendum o pedido de afastamento de longa**
71 **duração da Prof. Dra. Carolina Martins Pulici, período de 01 de julho de 2023 a 30 de junho de 2024, para**
72 **realizar, com o apoio da Fundação da Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, a pesquisa empírica**
73 **referente à parte francesa da investigação - As estratégias distintivas da arquitetura doméstica: a**
74 **validação de gostos na França e no Brasil no último quartel do século XX, no âmbito do Centre Européen**
75 **de Sociologie et de Science Politique da École des Hautes Études en Sciences Sociales, em Paris, França. -**
76 **Anexo IV.** Prof. Bruno justificou que a aprovação foi feita *ad referendum* porque havia uma certa pressa no
77 encaminhamento dos documentos para os órgãos responsáveis, como já ocorreu várias vezes. Informa que
78 tais solicitações sempre vêm à Congregação após a aprovação pelos seus respectivos Departamentos. É
79 necessário que seja trazido à Congregação para ciência e análise dos eventuais impactos nos cursos e na
80 EFLCH, fora ser necessário que a aprovação conste em ata. O Presidente passou para a aprovação e pediu
81 que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que quisessem se abster, se
82 manifestassem pelo chat. Prof. Bruno declarou que não havendo manifestações estava homologada a
83 aprovação *ad referendum* do pedido de afastamento de longa duração da Prof. Dra. Carolina Martins Pulici.
84 **4 - Aprovação das alterações das representações dos Departamentos da EFLCH, na Câmara de Extensão e**
85 **Cultura de Guarulhos (CAEC): Educação: Profa. Dra. Célia Regina Serrão e a Profa. Dra. Lucila Maria Pesce**
86 **de Oliveira, respectivamente titular e suplente. - Anexo V. Letras: Prof. Dr. Sandro Luis da Silva e a Profa.**
87 **Dra. Souzaana Mizan, respectivamente titular e suplente. - Anexo VI. História da Arte: Prof. Dr. Pedro Fiori**
88 **Arantes e o Prof. Dr. Cássio da Silva Fernandes, respectivamente titular e suplente. - Anexo VII. O**

18

19
20
21
22
23
24
25
26
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
27



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002
www.humanas.unifesp.br

EFLCH

Escola de Filosofia, Letras e
Ciências Humanas

Presidente passou para a aprovação, uma vez que não houve questionamentos, e pediu que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que quisessem se abster, se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno declarou que não havendo manifestações estava homologada a aprovação das alterações das representações dos Departamentos da EFLCH, na Câmara de Extensão e Cultura de Guarulhos (CAEC). **5 - Aprovação do pedido de realização de doutorado em cotutela da discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da EFLCH, por solicitação da Profa. Dra. Melvina Afra Mendes de Araújo, Coordenadora do PPG Ciências Sociais da EFLCH. - Anexo VIII. Jéssica Ronconi Fernandes - École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS) da França.** Prof. Bruno explicou que esse é mais um esforço para a internacionalização dos nossos programas e tal medida é muito reconhecida pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, sendo benéfico para o campus. A dificuldade é a demora que há nesses processos. O Presidente passou para a aprovação, uma vez que não houve questionamentos, e pediu que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que quisessem se abster, se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno declarou que não havendo manifestações estava homologada a aprovação do pedido de realização de doutorado em cotutela da discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da EFLCH. **6 - Ciência aos processos discentes analisados em reunião da Câmara de Graduação da EFLCH no mês de janeiro de 2023, por solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira, Presidente da Câmara de Graduação da EFLCH. - Anexo IX.** O Prof. Fernando justificou a sua ausência e não havia outro representante da Câmara de Graduação presente na reunião. Prof. Bruno explicou que este ponto de pauta é apenas para a ciência da Congregação, disse que o Anexo IX trata de solicitações de reversão de perda de vaga, extensão de prazo e trancamento especial e que todas foram deferidas. O Presidente informou que sendo apenas para ciência, não cabia aprovação. **7 - Aprovação para o pedido de Licença Capacitação da servidora Elaine Maria Pereira, Assistente em Administração da Secretaria de Alunos da EFLCH, entre 01/04 e 30/04/2023, por solicitação da Sra. Eliane Lino, Chefe da DGP da EFLCH. - Anexo X.** Prof. Bruno informou que a Sra. Eliane Lino não estava na reunião por estar de férias e que a servidora Elaine já estava em licença uma vez que se iniciou no dia primeiro. Explicou que é uma licença capacitação para melhorar o serviço da Secretaria de Alunos e que foi acordado com os colegas desse setor. O Presidente passou para a aprovação, uma vez que não houve solicitações de maiores explicações, e pediu que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que quisessem se abster, se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno declarou que não havendo manifestações estava homologada a aprovação para o pedido de Licença Capacitação da servidora Elaine Maria Pereira. **8 - Aprovação para abertura de Concurso Público para o cargo de Professor(a) Adjunto A, na Área de Antropologia, tendo em vista a vacância por aposentadoria da Profa. Dra. Cynthia Andersen Sarti, em 31/10 /2022, por solicitação do Prof. Dr. Alexandre Barbosa Pereira, Chefe do Departamento de Ciências Sociais. - Anexo XI.** Prof. Bruno disse que a Congregação já estava ciente da aposentadoria da Profa. Cynthia e que na reunião de fevereiro de 2023 foi aprovada a minuta do procedimento para professores seniores, sendo mencionado à época que havia certa urgência porque a Profa. Cynthia se aposentou mas deseja continuar com atividades de orientação no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Dada a aposentadoria da professora, agora há necessidade de abrir concurso público para preencher o cargo vago. O Presidente passou para a aprovação e pediu que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que quisessem se abster, se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno declarou que não havendo manifestações estava homologada a aprovação para abertura de Concurso Público para o cargo de Professor(a) Adjunto A, na Área de Antropologia. **Não estando presentes os convidados para a homenagem ao Prof. Carlos Alberto Bello e Silva passou-se para os informes e o ponto nove foi deixado para o final da reunião.** Prof. Bruno anunciou os **INFORMES, Direção Acadêmica - Primeiro informe** referiu

28
29
30
31
32
33
34
35



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002
www.humanas.unifesp.br

EFLCH

**Escola de Filosofia, Letras e
Ciências Humanas**

133 que no último mês houve o reinício das atividades didáticas e das aulas da graduação e pós-graduação, logo
134 no início surgiu uma polêmica com relação aos procedimentos adotados na portaria para a entrada no
135 campus - criado em dezembro após a verificação do furto de vários equipamentos de combate a incêndios
136 por um homem que, como se viu pelas câmeras, não possuía vínculo com a instituição, somando-se a
137 outros episódios que já vinham ocorrendo de pessoas de fora da comunidade EFLCH que vêm ao campus
138 para fazer atividades que não envolvem aulas, pesquisa e extensão, como andar de skate, por exemplo. O
139 procedimento foi estabelecido após conversa com os funcionários da empresa terceirizada que trabalham
140 da portaria que explicaram que eles não podem retirar ninguém do campus, apenas restringir a entrada,
141 uma vez que a pessoa estando dentro, o máximo que pode ser feito é pedir que se retire. A solução
142 elaborada para resolver a situação foi: todas as pessoas que fazem parte da EFLCH ou da Unifesp podem
143 entrar no campus, bastando apresentar o crachá ou documento que comprove o vínculo; as que não forem
144 - há muitas situações para que venham ao campus, geralmente quando são convidadas por alguém da
145 EFLCH a participar de alguma atividade, como palestras, aulas, projeto de pesquisa, atividade de extensão -
146 mediante autorização da Direção Acadêmica solicitada por quem fez o convite à pessoa externa. A ideia
147 desse procedimento não foi dificultar a entrada no campus, mas sim organizar. Tal medida é sempre
148 adotada em períodos de recesso. A adoção desse procedimento gerou uma polêmica com os estudantes já
149 na primeira semana de aula. A Direção Acadêmica realizou uma reunião com os representantes dos
150 discentes e centros acadêmicos, que iniciou tumultuada com discursos assertivos por parte dos estudantes,
151 mas foi amenizando no seu decorrer e foi possível constatar que o motivo da queixa foi devido à forma
152 como foi estabelecido o controle de entrada, sendo considerada elitista pelos estudantes. A Direção
153 Acadêmica não é contrária à entrada da comunidade do entorno no campus e à sua participação em
154 atividades, mas a mesma deve ser orientada, organizada e com um objetivo para que haja, de fato, a
155 integração e a inclusão da comunidade dentro da EFLCH. Outro objetivo do procedimento adotado era
156 mapear quem são as pessoas externas que frequentam o campus. Na reunião com os estudantes foi de
157 compreensão geral que não se pode entrar nos prédios sem se identificar - em outros espaços públicos há a
158 exigência de identificação - desse modo, após a reunião com estudantes, o procedimento de entrada ao
159 campus foi alterado, sendo necessário apresentar RG na portaria quando a pessoa não possui vínculo com a
160 Unifesp e a equipe anotar o nome e número de RG em um controle de acesso e os que possuem vínculo
161 apresentam o crachá ou outros meios que comprovem o vínculo institucional. O Prof. Bruno passou a
162 palavra aos conselheiros para consultá-los acerca da adoção desse procedimento. O sr. Caio iniciou a sua
163 fala referindo-se à demanda de uso da Biblioteca pelos usuários externos e qual seria o meio de disciplinar
164 tal uso pelos parâmetros estabelecidos pelo novo procedimento de entrada, possivelmente criando um
165 formulário que seria disponibilizado no *site* da EFLCH sob cuidados da Divisão de Serviços Gerais para que
166 os usuários externos pudessem preencher informando seus dados, qual espaço a ser utilizado e declarando
167 ciência e comprometendo-se a respeitar os regimentos da instituição, e também sinalizando quando a
168 entrada no campus seria para uso da biblioteca. É necessário que a instituição não se feche à entrada da
169 comunidade, mas é preciso equilibrar isso aos controles, administração interna dos espaços e segurança.
170 Prof. Bruno retomou tratando sobre o uso da biblioteca pelos usuários externos - havendo uma grande
171 demanda, seria necessário redimensionar o espaço destinado aos estudos dos estudantes da EFLCH. O sr.
172 Caio retomou dizendo que as salas de estudos são restritas a quem possui cadastro na biblioteca, porém,
173 havendo aumento de usuários externos há outras questões relacionadas à infraestrutura como tomadas
174 disponíveis - devido à quantidade limitada levaria a uma disputa de uso entre estudantes e os usuários - e a
175 rede Wi-Fi, atualmente é restrita à comunidade interna. Porque pode-se abrir os portões a todos, mas
176 haveria infraestrutura para atendê-los e não defasar a comunidade do campus e nem afetar as atividades

36

37
38
39
40
41
42
43
44



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002
www.humanas.unifesp.br

EFLCH

**Escola de Filosofia, Letras e
Ciências Humanas**

177 fim da universidade, ensino e pesquisa? Prof. Bruno passou a palavra ao Prof. Alexandre Barbosa que referiu
178 que os próprios estudantes sugeriram a apresentação da RG como método de entrada quando fizeram a
179 chamada para a participação da reunião com a Direção Acadêmica, porque é um método de controle não
180 tão restritivo e menos burocrático que realizar cadastros anteriores. Se os usuários externos quiserem
181 utilizar serviços da Universidade e se a mesma puder comportar, não há motivos para recusar e colocar
182 barreiras, no caso específico da biblioteca, se na entrada a pessoa especifica onde irá, é possível fazer seu
183 acolhimento e já apresentar os regimentos institucionais de uso. Essa é uma maneira da instituição não se
184 fechar ao seu entorno, não burocratizar a entrada, ter um controle de quem acessa e até facilitar o
185 acolhimento de quem chega. Prof. Bruno comentou que não há a ilusão de que se a pessoa for com más
186 intenções, ela adotará de diversos meios para entrar, mas o fato de a pessoa dizer o nome e o RG inibe de
187 certa maneira, porque a pessoa sabe que a sua entrada está sendo registrada na portaria. Prof. Bruno
188 passou novamente a palavra ao sr. Caio que referiu que é importante que haja controle para acompanhar o
189 que as pessoas externas fazem no campus, com qual frequência e que haja dimensionamento de tais
190 informações, sendo até importantes na solicitação de mais recursos para abarcar o atendimento à
191 comunidade externa, disse ainda que qualquer pessoa poderia apresentar um RG na portaria e questionou
192 acerca de onde ficará o registro das pessoas que acessaram o campus, apenas um papel que na seguinte
193 semana irá para o lixo não trará sequer o controle estatístico necessário, por isso, reafirmou, a importância
194 se ser feito de forma informatizada - o que não seria um impeditivo à entrada, apenas um regimento.
195 Discorreu ainda sobre a importância da informatização da portaria e preparo da equipe. Prof. Bruno referiu
196 que o registro seria também uma forma de pesquisa, para saber quantas pessoas externas vêm ao campus
197 e para acolhê-las, o preenchimento de formulário seria uma medida interessante, mas a apresentação de
198 RG como forma de entrada é importante, uma vez que não proibiria a entrada de quem chegou até o
199 campus com o seu documento, sem preenchimento prévio de formulário. Prof. Bruno passou a palavra à
200 Sra. Janete, que começou sua fala tratando do impacto que a implantação do controle traz ao trabalho da
201 portaria e nas atividades do departamento administrativo, uma vez que tais contratos são geridos pelo
202 departamento administrativo, acerca da informatização da portaria disse que no primeiro momento não há
203 possibilidade, em razão dos equipamentos e treinamento da equipe. Porém, mesmo sendo inicialmente em
204 papel, é possível realizar o arquivamento das listas de controle na área de serviços gerais ou em outra área
205 específica. Também reforçou a importância de conversar com a comunidade da EFLCH sobre o uso do
206 crachá - estando com ele - a portaria liberará a entrada sem impedimentos. Há alguns critérios do controle
207 que precisam ser estabelecidos, como dos portadores de crachá entrarem direto e como o portão, que é
208 amplo, ficará para que haja o controle, essas determinações são importantes para que a equipe esteja
209 preparada e não ocorram constrangimentos. Prof. Bruno comentou sobre a complexidade da implantação
210 dessa medida, primeiramente foi necessário consultar a aceitação da comunidade da EFLCH e depois pensar
211 em diversas questões de ordem prática e administrativa, referiu que houve manifestações de discentes
212 afirmando que teriam ocorrido casos de racismo durante a abordagem na portaria pela equipe de
213 segurança e quando foi solicitado mais detalhes aos discentes acerca de dias e horários, pessoas envolvidas,
214 não puderam precisar e informar. É importante saber de fato o que foi, se realmente ocorreu, pois seria o
215 momento de averiguar e aprimorar as abordagens - não é porque o vigia pede para a pessoa se identificar
216 que esteja sendo racista - também deve-se considerar que há pessoas que carregam traumas quanto à
217 necessidade de se identificar. Prof. Bruno passou a palavra ao Sr. Marcos K. que iniciou sua fala discorrendo
218 sobre a importância do controle de acesso, uma vez que a instituição tem uma grande responsabilidade na
219 preservação do bem público patrimonial, um dos exemplos é a biblioteca que está sob responsabilidade
220 do servidor Caio, ocorrendo qualquer tipo de dano ou furto, ele que irá responder pelo bem e dar os

45

encaminhamentos. Perguntou ao Prof. Bruno acerca da denúncia vinda do Ministério Público, se houve alguma devolutiva após a manifestação dada, disse ainda que ao lado do campus há o CEU - equipamento público para uso da comunidade - e finalizou dizendo que em episódios anteriores de ocupação do campus pelos estudantes, os mesmos realizavam controle de acesso, sendo necessário se identificar na portaria. O sr. Caio comentou que na gestão da Profa. Magali houve diversas questões acerca da presença de menores de idade no campus e quando ocorreu um descontrole de tal presença, os que eram favoráveis pela permanência não se responsabilizaram, decaindo sobre os gestores do campus tal responsabilidade pelo que viesse a ocorrer com os menores de idade, reforçou sobre a diferença entre abrir os portões e realizar atividades de extensão que de fato integrem a comunidade. Prof. Bruno finalizou o informe dizendo que todos os conselheiros concordam com a importância de se ter controle de entrada por todas as questões levantadas na discussão, a questão é convencer as demais pessoas da comunidade EFLCH sobre essa necessidade. **Direção Acadêmica - Segundo informe**, Prof. Bruno falou acerca do Dia Aberto que há a intenção de organizá-lo como ocorria em anos anteriores à pandemia, é um evento importante, quando estudantes da rede pública do entorno da EFLCH vêm ao campus para conhecer a universidade bem como os cursos ofertados e saber que é possível o seu ingresso em uma universidade pública. O momento ideal para ocorrer o Dia Aberto é antes do início das inscrições para o Enem, ou seja, ao fim do mês de maio e começo do de junho. **Direção Acadêmica - Terceiro informe**, acerca do restaurante universitário, ao final de 2022 a empresa contratada informou que não possuía interesse na renovação do contrato e tal decisão foi mantida mesmo após diversas reuniões entre a empresa e as Direções Acadêmica e Administrativa. Em janeiro de 2023 a Direção Administrativa iniciou o processo de licitação para a contratação de uma nova empresa, empenhando-se para que o processo ocorresse de forma célere e fosse finalizado antes do início das aulas - o contrato anterior encerraria no dia 27/03/2023 e a nova empresa precisaria iniciar no dia seguinte, 28. Apesar de todos os percalços e da grande dedicação empregada a essa tarefa, o objetivo foi alcançado: a empresa iniciou as suas atividades no dia 28, não havendo, dessa forma, interrupção do serviço de alimentação. A nova empresa tem sede na Bahia e recontrata grande parte da equipe que já trabalhava no restaurante. Prof. Bruno passou a palavra ao Sr. Wellington que trouxe alguns questionamentos sobre o restaurante, se o espaço vazio da área do restaurante será ocupado por mesas, uma vez que há momentos de lotação; tamanho das porções de proteína, principalmente a opção vegetariana, que os funcionários colocam em cada prato, cerca de 40% do que seria destinado a cada pessoa fica contida na colher que o funcionário utiliza para servir; a quantidade de cotas que podem ser adquiridas, sendo limitada a duas, antes eram dez. Prof. Bruno agradeceu a fala do sr. Wellington ressaltando a importância de tais apontamentos para que possam ocorrer os ajustes necessários, disse que as mesas estavam mais distantes devido ao cenário pandêmico, sendo necessário verificar se atualmente as mesas podem ser recolocadas. Passou a palavra à Sra. Janete que iniciou agradecendo à equipe administrativa, em especial a de compras, contratos e controladoria, pelo trabalho feito que permitiu que o serviço de alimentação não fosse descontinuado, também agradeceu ao servidor Arilson que é o fiscal desse contrato por estar presente na implantação do serviço. Prosseguiu dizendo que a Direção Administrativa enviou um comunicado avisando a todos que o restaurante universitário estaria passando por um período de ajustes e adaptação, devido à entrada da nova empresa de um dia para o outro que precisou comprar os maquinários da anterior, bem como contratar grande parte da sua equipe para poder fornecer o serviço. Em relação à venda das cotas, existe um ajuste de sistema que precisa ser feito e o repasse da empresa anterior para a nova - algo que leva um tempo maior. Em relação às mesas, será verificado o que ocorreu, mas pode ser em razão que a nova empresa não tenha conseguido comprar todo o mobiliário que estava no restaurante. Reforçou que a equipe da empresa ainda está em treinamento e os

55
56
57
58
59
60
61
62



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002
www.humanas.unifesp.br

EFLCH

Escola de Filosofia, Letras e
Ciências Humanas

ajustes serão feitos. **Direção Acadêmica - Quarto informe**, o campus receberá a visita da Patrícia Hill Collins, que é pensadora muito importante e referência nas questões de interseccionalidade. Ela vem dos Estados Unidos e ficará um mês no Brasil, chegará em 14 de maio, estão agendadas quatro conferências e uma reunião com estudantes. Os eventos serão abertos também à comunidade externa. **Direção Acadêmica - Quinto informe**, há cerca de duas ou três semanas chegaram a conhecimento da Direção Acadêmica casos de assédio contra estudantes mulheres. Imediatamente, a Direção procurou obter mais informações. A primeira medida tomada foi verificar quais são os procedimentos a serem tomados em tais situações e foi constatado que não há um protocolo estabelecido de ações no NAE a ser seguido, o NAE questionou a PRAE sobre qual é o protocolo a ser utilizado e, no caso de não haver, como pode instituir isso. Foram feitas reuniões com a PRAE e com um grupo de estudantes mulheres, as reuniões foram conduzidas pela Profa. Sandra, uma vez que é mais adequado que o trabalho inicial de escuta seja feito entre as mulheres. Prof. Bruno referiu que há muita dificuldade em saber quais foram os fatos e quando ocorreram, só é sabido que ocorreram no ano passado, trata-se de uma situação muito delicada e complexa, pois em situações desse tipo, as vítimas têm medo de se expor e serem vitimizadas novamente. A Direção criou um grupo de escuta composto por estudantes, servidoras e docentes, todas mulheres, para acolher os casos e trazer as informações à Direção, ao NAE e a quem pode fazer algo na instituição. Há o receio por parte das vítimas de haver o relato e que a universidade não faça nada a respeito, o prof. Bruno ligou para a reitora para explicar a situação e foi garantido por ela que havendo denúncia formal, haverá o respaldo da instituição. Em casos assim geralmente há uma demanda imediata dos estudantes pela expulsão do agressor, mas isso não pode ser feito de um dia para o outro, pois se for feito, posteriormente o expulso entrará com uma liminar na justiça e conseguirá retornar ainda como vítima de uma arbitrariedade praticada pela administração. O prof. Bruno passou a palavra para a profa. Sandra, esta iniciou sua fala referindo que o dia anterior foi muito especial, ela esteve no campus conversando com um grupo de alunas e percebe-se que paulatinamente elas estão adquirindo confiança para que as coisas aconteçam. Ainda não há a formalização de nenhuma denúncia, o que torna difícil a ação por parte da instituição, mas nota-se que o vínculo com as estudantes está sendo criado. Existe uma necessidade muito importante que pode ser compartilhada e solicitada ajuda aos docentes de que apesar de parecer que as movimentações feitas soem como em defesa do agressor, deve ser esclarecido que não há provas de que ele é um agressor - ninguém está duvidando da palavra das alunas, profa. Sandra disse que nem teria como falar isso após ouvir os relatos - mas juridicamente não há provas, a universidade não é uma instância jurídica, e se tratando de um crime, deve ser tratado por instâncias cabíveis externas à instituição - havendo provas - e internamente faltam registros do ocorrido, mas a Direção Acadêmica compreende absolutamente o posicionamento das alunas. Outra coisa que pode ser conversada dentro de aula é em relação às inscrições nas paredes, o quanto estão prejudicando essas alunas envolvidas, que não estão conseguindo comer nem dormir, porque quando vão ao banheiro da universidade retomam tudo o que ocorreu. A Direção pretende fazer uma formação que reúna alunas, professores e servidores, no qual terão informações, formação jurídica, e em questões emocionais e de saúde para realizar um acolhimento de qualidade, quando ocorrer, o desenvolvimento desse projeto está sendo feito em conjunto com as alunas que vão pontuando o que pode ser feito e melhorado, as alunas trouxeram a questão de que não há uma psicóloga no NAE - isso não é uma questão que possa ser resolvida facilmente -, a profa. Sandra se prontificou a estar mais dias presente no campus, para que as alunas que não querem falar com homens possam ser minimamente acolhidas pela profa. Sandra, mesmo que ela não possua formação na área, há alunas que estão aceitando ser acolhidas pelo psicólogo na presença da profa. Sandra e outras que não desejam o acolhimento feito por um homem. O caso é muito mais complexo do que se pode imaginar, pois envolve uma rede de relações extremamente intrincadas, questões anteriores à

63

71
309 universidade que acabam emergindo. A Direção Acadêmica convida a todos TAEs e professores interessados
310 que participem do grupo que está sendo formado, num primeiro momento voltado a mulheres, mas depois
311 será aberto aos homens da instituição. Os alunos exigem atitudes rápidas mas há entraves institucionais,
312 porque as mudanças oficiais ocorrem sempre numa velocidade muito maior do que as institucionais e
313 existem questões que vão ter que mudar profundamente o modo de estar no campus. A princípio duas
314 coisas ficaram muito claras: a inexistência de um procedimento escrito e tal fato já foi levado à PRAEPA e à
315 Reitoria; precisa ser revista a composição do NAE Guarulhos, tem-se consciência de que se houvesse uma
316 psicóloga, a situação ficaria mais confortável e há questões em relação ao espaço do NAE que em certos
317 momentos não é acolhedor para que as alunas se sintam à vontade para conversar. Será necessário um
318 trabalho que envolva todos no acolhimento e permanência das alunas na universidade, algumas pensaram
319 em abandonar o curso, e não possuem apoio familiar, essa é uma das razões para que algumas não tenham
320 prosseguido com a denúncia formal, sendo necessário a ação da universidade para ajudá-las no que for
321 possível. O Prof. Bruno agradeceu a atuação da Profa. Sandra, sabendo não ser possível consertar toda a
322 sociedade, o sonho de ambos é que o campus seja um lugar seguro sem tais violências e preconceitos, uma
323 coisa é acolher as vítimas e outra é que não ocorra mais no campus e as pessoas se sintam seguras no
324 ambiente. Profa. Sandra, como coordenadora do NAE, aproveitou o momento para agradecer à equipe do
325 NAE por sua atuação nesse momento delicado, revertendo a imagem que havia entre os estudantes de que
326 o NAE era inativo e inoperante. O Prof. Bruno passou a palavra para o sr. Wellington que iniciou sua fala
327 dizendo que por ser um homem não trataria de questões subjetivas do assunto e do ocorrido, agradeceu a
328 agilidade da atuação da Direção Acadêmica e que tal postura, a de convocar rapidamente reuniões, já traz
329 segurança aos discentes. Em relação ao NAE disse que não é a visão dita pela profa. que os estudantes têm
330 do núcleo principalmente ante ao ocorrido antontem, o NAE se ofereceu para retirar o agressor do campus
331 de carro e levá-lo até a sua casa e o carro só não saiu porque as alunas se puseram na frente do veículo, tal
332 atitude foi uma ofensa à toda a comunidade discente que se sentiu sem valor - o agressor saiu de carro para
333 a sua segurança mas em nenhum momento o mesmo ocorreu com as vítimas, sendo que uma violência
334 poderia ter ocorrido a elas por parte do agressor em retaliação à denúncia feita. Se a Direção Acadêmica
335 referiu que ainda não há registros suficientes para que possam agir em relação à permanência desse
336 agressor dentro da universidade, quais eram os registros para que pudessem fornecer transporte para
337 retirá-lo em segurança do campus. A Profa. Sandra iniciou a resposta aos questionamentos referindo que
338 não é sobre não ter registros suficientes, a questão é que a Direção não tem os registros formais, a Direção
339 compreende todos os motivos para que esses registros não cheguem, mas não os têm e está trabalhando
340 em cima disso com as ferramentas disponíveis. Acerca da ação do NAE, a profa. Sandra como coordenadora
341 assume a responsabilidade pelo que foi feito, retirar o suposto agressor de dentro da universidade, não era
342 para protegê-lo, mas sim aos demais discentes. Porque se houvesse ocorrido uma agressão a ele pelos
343 discentes, eles estariam organizando um fato que ele enquanto suposto agressor viraria objetivamente uma
344 vítima, como pode ainda acontecer, dado tudo o que ocorreu. A ação não foi tomada por vontade, mas sim
345 por necessidade. A profa. Sandra entende o lado dos discentes, foi uma situação ruim, os servidores não
346 queriam fazer o que fizeram, mas foi necessário. A Direção não coloca o discente nem como vítima, réu ou
347 agressor neste momento porque esse não é o papel da universidade, dado que é instituição de ensino e não
348 jurídica e reforçou que a ação tomada foi para proteger a todos que estavam muito alterados e garantir que
349 as vítimas continuem sendo vítimas e que o suposto agressor não viesse a se tornar uma. A Direção
350 Acadêmica e o NAE estão tentando trabalhar com a situação do modo como ela se apresenta e a sua
351 complexidade não vai permitir que ocorram ações imediatas. Porém, as ações imediatas para garantir a
352 integridade dos fatos e das pessoas serão tomadas apesar de ferir a imagem do NAE. É necessário acabar

353 com essas tentativas de fazer justiça com as próprias mãos porque isso vêm afetando diretamente as alunas
354 envolvidas que estão extremamente fragilizadas com essas questões e o aumento da fragilidade inibe as
355 ações da Direção, uma vez que impede as alunas de prosseguirem com a formalização das denúncias. Profa.
356 Sandra passou a palavra ao sr. Wellington que concordou com o exposto pela profa. que é preciso seguir os
357 processos burocráticos da instituição e da esfera jurídica de modo a evitar que se torne uma barbárie, se de
358 um lado a burocracia não favorecesse, de outro foi criado para proteger as pessoas, sugeriu que os motivos
359 que levem a ações da Direção e/ou do NAE sejam explicados, antes das ações serem tomadas, para os
360 discentes, para que eles possam compreender e não fiquem com uma imagem negativa dos gestores. A
361 profa. Sandra retomou dizendo que antes do NAE tomar a ação de retirar o discente, ela, pessoalmente e
362 via telefone, conversou com representantes do CAFIL e do CAHIS explicando o que estava ocorrendo e o que
363 poderia causar caso fosse consumado e a resposta dos representantes girou em torno de que entendiam
364 mas não poderiam conter os demais discentes, não houve tempo hábil para se ter uma reunião com os
365 demais. A profa. pediu que o contato se mantenha estabelecido e que os discentes tragam as questões
366 antes da efervescência, porque haverá tempo de agir e evitará situações tão agressivas como a que ocorreu,
367 onde todos foram agredidos - discentes, docentes, TAEs e terceirizados. Prof. Bruno agradeceu os
368 apontamentos da profa. Sandra e retomou ao último ponto de pauta da reunião, **9 - Homenagem ao Prof.**
369 **Dr. Carlos Alberto Bello e Silva**, falecido no dia quatro de abril, foi um dos pioneiros do campus Guarulhos,
370 fez parte da primeira turma de docentes concursados do campus, estava muito doente apesar de não ter
371 compartilhado a sua situação de saúde com os colegas. O seu velório e enterro ocorreram no dia anterior à
372 reunião da Congregação que contou com uma grande presença de pessoas de toda a Unifesp e da reitoria,
373 estiveram presentes TAEs, estudantes atuais e estudantes da primeira turma do campus. A imagem do prof.
374 Carlos Bello se confunde com a imagem do campus, Prof. Bruno se recorda dele chegando no Encontro
375 anual da Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais (ANPOCS) em 2008 liderando uma
376 delegação do campus Guarulhos, todo feliz e satisfeito, contando entusiasmado acerca do campus novo e
377 que estavam criando o curso, tudo sendo criado, esse entusiasmo fez com que o prof. Bruno, que à época
378 era professor na USP, tivesse o interesse de fazer parte da Unifesp. O prof. Carlos Bello sempre foi muito
379 assertivo, interessado em debater as questões, inúmeras vezes durante as reuniões da Congregação quando
380 os demais achavam que estava encerrada a discussão, o prof. Carlos Bello pedia a palavra e fazia diversos
381 questionamentos, porque era isso o que gostava de fazer: debater a fundo os assuntos. Era uma pessoa que
382 ouvia e sabia voltar atrás quando convencido pelo outro, exercia a fundo uma característica essencial a
383 todos que estão na universidade: o debate e a argumentação. Era uma pessoa muito querida, o que foi
384 comprovado pelo número de pessoas presentes na cerimônia, o que surpreendeu até a sua irmã. O prof.
385 Carlos Bello prosseguiu dando aulas até o fim, dando aula na semana retrasada ao ocorrido, ele poderia ter
386 pedido uma licença saúde, mas fez questão de estar até ao final na sala de aula. O prof. Bruno passou a
387 palavra ao Prof. Fábio Venturini, que iniciou pedindo desculpa por não ter entrado antes na reunião - estava
388 dando aula no campus Osasco, como representante da Adunifesp, falou da importância do prof. Carlos Bello
389 no sindicato que não foi um membro ou diretor qualquer, contribuindo até, em uma situação,
390 financeiramente para a manutenção do sindicato, ele era uma pessoa cosmopolita no universo Unifesp,
391 respeitada e ouvida por todos, que sabia se colocar de forma mui respeitosa em assuntos que não
392 dominava de modo a chegar numa composição e acordo. Tinha um jeito mais assertivo, mas objetivando o
393 debate e chegar, de fato, a acordos e foi assim que agiu quando esteve em cargos de gestão na Adunifesp.
394 Sempre buscou uma universidade inclusiva aos estudantes. Finalizou dizendo que o prof. Carlos Bello é
395 insubstituível, cabendo aos demais aprenderem a conviver sem a sua presença e que a sua existência só
396 merece os aplausos dos demais. O prof. Bruno passou a palavra à profa. Marian que iniciou falando da

82
83
84
85
86
87
88
89



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002
www.humanas.unifesp.br

EFLCH

Escola de Filosofia, Letras e
Ciências Humanas

397 responsabilidade de manter viva a memória do prof. Carlos Bello que teve uma trajetória sólida na
398 consolidação do campus Guarulhos mas também na carreira docente, quando a professora chegou ao
399 campus Guarulhos transferida de Diadema, o prof. foi uma das figuras fundamentais na greve que ocorreu
400 em 2012, profa. referiu ter aprendido muito com o prof. A profa. gostaria de ressaltar a coerência com que
401 ele se pautou na condução da sua carreira como docente, sindicalista, orientador e pesquisador. Tal
402 coerência nem sempre foi respeitada, sendo vítima de ataques. O seu ensinamento a ser seguido é o de
403 ouvir a todos e mudar de opinião quando convencido do contrário. **Representação Discente** - Sr. Wellington
404 informou que os discentes estão questionando acerca dos aparelhos de ar-condicionado que não podem
405 ser ligados, referiu imaginar que o motivo esteja atrelado à pandemia de COVID-19 mas gostaria do
406 posicionamento da Direção Acadêmica, para repassar aos discentes. Falou ainda acerca da falta de tinta nas
407 impressoras e que os funcionários informaram que tal compra ocorre através de licitação e não sabem
408 quando ocorrerá, discorreu sobre a importância que os alunos tenham acesso à cota de documentos
409 impressos para seus estudos, pediu esclarecimentos de quando será restabelecido e medidas para que não
410 falte. Finalizou sua fala comentando acerca do horário que ocorre a reunião da Congregação, sendo
411 representante discente, não pode comparecer em todas as reuniões por conta do horário em que ocorrem,
412 perguntou acerca da possibilidade de mudança de dia ou horário. Prof. Bruno comentou que mudar o dia da
413 reunião é muito difícil, já foi tentado anteriormente, a mudança de horário é ainda mais complicada -
414 reunião ocorrendo na parte da tarde levaria a muitos professores e estudantes que estão em sala de aula a
415 não comparecerem na reunião. O horário que menos atrapalha a execução de outras atividades acadêmicas
416 é o matutino. Várias reuniões que estão concatenadas às da congregação já estão organizadas para ocorrer
417 em outros dias e semanas do mês de modo a ficarem interligadas. Em relação ao ar-condicionado, não está
418 em funcionamento em razão da pandemia, porque os aparelhos do campus não possuem filtro e se
419 estiverem ligados com as salas fechadas, haverá um problema sanitário uma vez que a pandemia ainda não
420 acabou. O prof. Bruno passou a palavra à sra. Janete, que esclareceu que a informação dada pela equipe
421 está equivocada, não é uma questão de licitação, uma vez que as impressoras já foram licitadas e a empresa
422 responsável é obrigada a repor o toner, o que aconteceu foi um problema de logística - os toners
423 requisitados pelo campus foram entregues a outro cliente -, a Direção Administrativa está cobrando
424 diariamente a empresa que reponha os toners como solicitado e, caso seja necessário, irá penalizar a
425 empresa pelo ocorrido. **Biblioteca:** Sr. Caio informou que no mês de abril haverá a avaliação institucional de
426 três cursos (letras - bacharelado espanhol e bacharelado e licenciatura francês) pelo MEC, haverá uma parte
427 específica em que a biblioteca é chamada especificamente para apresentar informações e indicadores
428 formais de avaliação, a biblioteca reuniu a documentação necessária, em alguma medida poderão
429 responder algumas questões e outras depende de um planejamento institucional para conseguir atingir.
430 Nesse sentido, no âmbito da Coordenadoria de Rede de Bibliotecas que envolve todas as unidades nos
431 diversos campi, estão constituindo três grupos de trabalho específicos para darem conta de aprimoramento
432 de serviços, instrumentos e a criação de um fluxo para os serviços. As portarias que designaram esses
433 grupos serão postas no site. O Sr. Caio afirma que trabalhará para que na próxima reunião da Congregação
434 sejam apresentados dados acerca do que foi desenvolvido pela biblioteca em 2022. Está sendo colocada no
435 site da EFLCH na parte da biblioteca toda a documentação relativa à biblioteca, inclusive, será colocada o
436 que for desenvolvido pelos grupos de trabalho. Em relação à recepção de novos alunos, falou que em anos
437 anteriores ocorria uma espécie de calourada, mas, devido à baixa participação dos discentes, optou-se por
438 fazer uma apresentação sobre a biblioteca nas salas de aulas das disciplinas dos alunos ingressantes. O sr.
439 Caio fez o pedido aos coordenadores na reunião da câmara de graduação mas reitera o pedido na
440 congregação, para que os docentes saibam que haverá uma pequena apresentação da biblioteca nas salas.

90

91
92
93
94
95
96
97



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002
www.humanas.unifesp.br

EFLCH

**Escola de Filosofia, Letras e
Ciências Humanas**

98
441
442
443
444
445
446

447

448

449

450
451
452

Prof. Bruno agradeceu todo o trabalho que o sr. Caio desenvolve à frente da Biblioteca, gostou da ideia da apresentação da biblioteca às salas de aula e se dispõe caso precise da intermediação da Direção Acadêmica para dialogar com os departamentos. Não havendo mais informes o Presidente agradeceu e declarou encerrada a reunião às 12 horas e 06 minutos. Nada mais havendo a tratar, para constar, eu, Andreia Costa Torres, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pelo Sr. Presidente.

Prof. Dr. Bruno Konder Comparato
Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos
Presidente da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Andreia Costa Torres
Secretária da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

99